

A LUDICIDADE APLICADA NO TREINAMENTOS DE GOLEIROS NO FUTEBOL NAS CATEGORIAS SUB 10/11 DENTRO DO CONTEXTO DO JOGO

PINTO, Felipe de Moraes Ferreira¹
ROSA, Lásaro Antônio Lauar Santos²
MATOS, Raíssa Nayra Ferreira³
NASCIMENTO, Raphael Batista⁴
FONSECA, Auxiliadora Márcia⁵
DE SOUSA, Geraldo Antônio Alves⁶

RESUMO

A ludicidade aplicada no treinamento de goleiros no futebol nas categorias sub-10/11 desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento dos jovens atletas. **OBJETIVO:** esclarecer a importância da ludicidade aplicada no treinamento de goleiro. Contribuindo assim, para o desenvolvimento dos jogadores da melhor forma possível, com treinamentos que estejam próximos ao jogo através da ludicidade. **MÉTODOS:** a busca de dados foi realizada nas plataformas SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO no período de março de 2023 a junho de 2023 de forma online, foram selecionados na pesquisa, os artigos que possuem as seguintes palavras-chaves: goleiro, futebol, ludicidade. **RESULTADOS:** O presente estudo foi retirado de 10 artigos mostrando o início do futebol e a importância da ludicidade trabalhada em campo. **CONCLUSÃO:** a ludicidade, que envolve o uso de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, desempenha um papel importante no desenvolvimento dos jogadores nessa faixa etária, proporcionando uma abordagem mais próxima do contexto do jogo e contribuindo para a formação técnica e tática dos goleiros.

Palavras-chave: goleiro, futebol, ludicidade

ABSTRACT

The ludicity applied in the training of goalkeepers in soccer in the sub-10/11 categories, playing a fundamental role in the development of young athletes. **OBJECTIVE:** clarify the importance of playfulness applied in goalkeeper training. This contributing to the

¹ Graduando em Ed. Física, pela Faculdade Única de Contagem (FUNIC). E-mail felipeefisico92@gmail.com

² Graduando em Ed. Física, pela Faculdade Única de Contagem (FUNIC). E-mail lasarotiop@gmail.com

³ Graduanda em Ed. Física, pela Faculdade Única de Contagem (FUNIC). E-mail: raissanfmatos@gmail.com

⁴ Graduando em Ed. Física, pela Faculdade Única de Contagem (FUNIC). E-mail: rapha.batistanasc@gmail.com

⁵ Professora do Curso de Ed. Física da Faculdade Única de Contagem (FUNIC). E-mail: marciafonsebio@hotmail.com

⁶ Professor revisor do texto- UEMG- de Abaeté



development of players in the best possible way, with training that is close to the game through playfulness. **METHODS:** the search for data was carried out online on the SCIELO and GOOGLE ACADÊMICO platforms from March 2023 to June 2023, articles with the following keywords were selected in the search: goalkeeper, football, playfulness. **RESULTS:** The present study was taken from 10 articles showing the beginning of football and the importance of playfulness worked on the field. **CONCLUSION:** ludicity, which involves the use of games, games and recreational activities, plays an important role in the development of players in this age group, providing a closer approach to the context of the game and contributing to the technical and tactical training of goalkeepers.

Keywords: goalkeeper, soccer, ludicity

1 INTRODUÇÃO

O interesse por este trabalho de pesquisa visou demonstrar a importância da ludicidade aplicada no treinamento de goleiros nas categorias sub 10/11 dentro do contexto do jogo. A ideia surgiu após um dos componentes do grupo estagiar em um clube de renome em Minas Gerais. O interesse foi despertado através de uma reunião metodológica feita pelos colaboradores deste clube. Nessa reunião foi falado que a melhor forma de ensinar as crianças a jogarem futebol é aplicando brincadeiras relacionadas ao depois as atividades lúdicas contribuem para que goleiros façam uma boa leitura do jogo.

O presente estudo, tem como objetivo esclarecer a importância da ludicidade aplicada no treinamento de goleiros. Contribuindo assim, para o desenvolvimento dos jogadores da melhor forma possível, com treinamentos que estejam próximos ao jogo através da ludicidade. A ludicidade deve fazer parte do dia a dia da criança para a socialização e o esquema corporal.

A história do futebol surgiu nos colégios ingleses conforme citação abaixo,

De acordo com Almeida, (2010) , os jogos de Futebol eram executados em lugares que tinham a denominação de centros educacionais, com a desígnio de diversão, não da forma profissional que vemos hoje. Ninguém imaginava que esse entretenimento iria se tornar um dos maiores eventos esportivos do mundo.

De acordo com Almeida (2010) a história do futebol surgiu na Inglaterra a partir de 1863,

O futebol é a modalidade esportiva mais popular no Brasil e tem sua origem na Inglaterra, assim como outras como rugby e cricket. O futebol surgiu nos



colégios ingleses a partir de adaptações do jogo com bola. O que começou como um jogo informal com finalidade de diversão passou a ter regras oficiais a partir de 1863, pela criação da Football Association, dando um caráter mais voltado à “seriedade do esporte” do que a “lúdicode do jogo” (ALMEIDA, 2010 p. 164-166).

Conforme afirma Lira (2018) o futebol foi criado na Inglaterra, no período de 1810 a 1840 o esporte era praticado por alunos de escolas públicas da Inglaterra, porém o mesmo foi considerado uma atividade violenta e não apropriada para os jovens da elite de classe alta britânica. Devido a adversidade em 1848 houve uma reunião entre diretores de várias escolas para estabelecerem um código comum para o futebol, o que ampliou a aceitação da atividade nos meios educacionais, em todas as classes.

Para este autor, o número de jogadores que hoje compõem um time foi definido com base no número de participantes dessa reunião. Mas o futebol, tal como conhecemos, é um esporte lúdico e, como se verá, está se transformando em uma indústria. Mas nem sempre foi assim. Ele já foi ritual de guerra, ceremonial ou mesmo um violento e brutal esporte. Desvenda algumas de suas antigas formas (RUIZ, 1998, p.22).

De acordo com Silva (2011) hoje, o futebol continua a cativar e desempenhar um papel importante na sociedade, além de ser um grande negócio. O esporte promove a competição saudável, o espírito de equipe e a união entre diferentes culturas e nações. Sua história é marcada por momentos emocionantes, jogadores icônicos e um legado duradouro que durará gerações futuras.

2 DESENVOLVIMENTO

2.3 LUDICIDADE APLICADA PARA GOLEIROS DE FUTEBOL.

Ensinar o lúdico a crianças é muito importante, pois o brincar é uma atividade natural e essencial para o desenvolvimento infantil. Através do lúdico, as crianças desenvolvem suas habilidades cognitivas, motoras e sociais, além de aprenderem sobre si mesmas e sobre o mundo ao seu redor de maneira divertida e prazerosa.



De acordo com a Revista - *conmebol evolucion* p.21 (2021) “o conceito de que a criança deve “APRENDER BRINCANDO” deve estar presente em todos os programas de treinamento de treinadores e professores”.

O treinador esportivo e a treinadora esportiva devem valorizar a iniciativa dos meninos e meninas, favorecendo e não inibindo a criatividade, pois é importante no planejamento das atividades e jogos propor problemas e estimular soluções, através de métodos dedutivos e evitando atividades excessivamente estruturadas e comportamentais (Revista -*conmebol evolucion*, 2021, p.20).

Tradicionalmente, o ensino do futebol, tanto em termos de alto desempenho quanto em sua iniciação, tem sido caracterizado por abordagens hierárquicas e focadas na técnica. No entanto, muitas vezes esses modelos de ensino são aplicados de forma repetitiva e mecânica, não atendendo adequadamente às necessidades de desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. De acordo com Oliveira e Faria, no início do ensino do futebol eram ministradas aulas com condutas hierárquicas, tecnicistas e adestradora, que de uma certa forma desiludiam as crianças.

O ensino do futebol, tanto no que diz respeito a alta performance, quanto na sua iniciação, tem como conduta de ensino características hierárquicas e tecnicistas, contudo, os modelos de ensino são muitas vezes utilizados de maneira repetitiva e adestradora, que em nada suprem as necessidades no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes (OLIVEIRA,1993; Faria, 2018).

Faz-se necessário, baseado na citação acima, que o brincar no futebol, principalmente para os goleiros contribui para o bem-estar emocional das crianças, ajudando-as a lidar com sentimentos difíceis e a desenvolver a criatividade e a imaginação.

Os goleiros são jogadores fundamentais em uma equipe de futebol, pois têm a responsabilidade de proteger o gol e evitar que a equipe adversária marque gols. Por isso, é muito importante que os goleiros sejam preparados adequadamente desde as categorias de base, para que possam desenvolver as habilidades necessárias para desempenhar bem essa função. Existe muitas escolinhas de futebol que trabalham com os alunos de forma mais lúdicas, mais divertidas, que cita Scaglia,

A escolinha de futebol procura trocar o tecnicismo de movimentos estereotipados, que são subordinados a resultados imediatos de performance, para se preocupar com a função pedagógica da ação motora desenvolvida, ou seja, todo o movimento

realizado deve ser carregado de sentido/objetivo pedagógico, dentro do desenvolvimento das aulas (SCAGLIA, 1996, p.37).

A preparação dos goleiros nas bases deve ser focada em aspectos técnicos, táticos e psicológicos. Isso inclui treinamentos específicos para aprimorar a técnica dos goleiros, como posicionamento, saída do gol, defesa de bolas aéreas e reflexos, além de trabalhos táticos para que possam entender melhor a dinâmica do jogo e se posicionar adequadamente em campo. Além disso, a preparação psicológica é fundamental para que os goleiros desenvolvam confiança, concentração e capacidade de lidar com a pressão e o estresse das partidas.

As principais ações defensivas que o goleiro deve dominar para se tornar um atleta tecnicamente completo são: a pegada alta no meio, a pegada na altura do peito, o encaixe, a defesa rasteira no meio, a defesa rasteira nas laterais, a defesa quicando no meio, a defesa quicando nas laterais, a defesa à meia altura nas laterais, a defesa alta no meio, a defesa alta nas laterais, as saídas nos cruzamentos, a penalidade máxima e a formação de barreiras (MARCELLUS, 2004)

Portanto, a preparação dos goleiros nas bases é fundamental para formar jogadores competentes e seguros em sua posição, contribuindo para o sucesso da equipe como um todo.

Assim como em outras áreas de aprendizado, a importância de ensinar de forma lúdica os goleiros de categorias de base é fundamental para o seu desenvolvimento. As atividades lúdicas e recreativas ajudam a tornar o aprendizado mais prazeroso e estimulante, contribuindo para o engajamento e a motivação dos jovens goleiros.

Castilho, (2018), além disso, o ensino lúdico é uma forma eficiente de desenvolver habilidades técnicas e táticas dos goleiros de uma forma mais descontraída e natural. Por meio de jogos e brincadeiras que simulam situações reais de jogo, é possível trabalhar aspectos como posicionamento, saída do gol, defesa de bolas aéreas e reflexos, de maneira mais leve e divertida.

Goulart, (2018) mostra que outra vantagem do ensino lúdico é que ele contribui para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos goleiros, fazendo com que eles explorem diferentes possibilidades e soluções para os desafios que surgem na posição. Isso pode resultar em jogadores mais confiantes, seguros e preparados para atuar em partidas oficiais.

A ludicidade ou o simples ato de brincar faz parte do cotidiano da criança, desde o seu nascimento. Ao brincar, a criança passa a desenvolver não somente a sua inteligência, mas também o seu esquema corporal e a sua socialização. Apesar disso, no contexto atual, devido à urbanização, propagação de jogos eletrônicos e



acesso à tecnologia, ela já não convive com a prática da brincadeira da mesma maneira como ocorria algum tempo atrás (SEVERINO, 2010, p.3).

Portanto, a utilização de metodologias lúdicas no treinamento de goleiros de categorias de base pode ser uma forma eficiente e prazerosa de contribuir para o seu desenvolvimento técnico, tático e emocional.

Rodrigues e colaboradores, (2018) afirma que jogos com campo reduzidos são formas de treinamento que proporciona benefícios devido à redução da complexidade de jogo, surgindo alterações estrutural e funcional como o tamanho do campo e as regras do jogo

Clemente e Rocha, (2012), dizem que os jogos reduzidos são utilizados para desenvolver aprendizagens onde, os atletas consigam chegar à determinada especificidade do jogo.

Atualmente, um fator importante que se incorpora aos treinamentos físico, técnico e tático é a preparação psicológica. Entre os aspectos considerados fundamentais e que determinam o rendimento esportivo, temos a “constituição física, condições físicas, condições técnicas, condições externas, capacidades psíquicas, capacidades cognitivas” (FRANCO, 2000, p. 32).

2.1 HISTÓRIA FUTEBOL, HISTÓRIA GOLEIRO

Guterman (2013) afirma que ,o futebol, esporte que é considerado a paixão nacional e, sem dúvidas, o mais popular do mundo, começou a ser praticado na Inglaterra, no século XVII. À época, o esporte não tinha o formato que tem hoje e tampouco era chamado de “futebol”. Isso só aconteceu décadas depois, com a criação das regras.

De acordo com Chagas Lucas *et al*, (2020), o futebol movimenta um mercado financeiro bilionário, proporciona eventos globais, transforma atletas de todas as origens em ídolos internacionais e utiliza da mais alta tecnologia em transmissões e equipamentos esportivos. No entanto, a história do futebol não começou assim. O esporte trilhou uma longa jornada, sem nenhum tipo de glamour e com poucos holofotes, até chegar a esse patamar.

Guilherme, Paulo, (2014), os ingleses que inventaram o futebol, no primeiro momento não havia goleiro. Todo mundo atacava e não tinha ninguém para defender. Era uma bagunça. Ninguém podia pegar a bola com as mãos. Aquilo não ia ter futuro. Levou oito anos



desse futebol capenga para, em 1871, aparecer a figura do goleiro. Há 150 anos. E desde então o futebol foi mudando suas regras para deixar a vida do goleiro ainda mais difícil.

De acordo com Paulo Guilherme do R7 2021 , ser goleiro não se refere só ao futebol. É uma lição de vida. Afinal, os goleiros desafiam a lógica do esporte. Todo mundo assiste jogo para ver gol. E os goleiros não vão deixar a bola entrar. Aprendi isso quando me debrucei sobre o tema para escrever meu primeiro livro, "Goleiros - Heróis e Anti-heróis da Camisa 1" (Editora Alameda), lançado pouco antes da Copa do Mundo de 2006. Naquela época, só se falava no "quadrado mágico" (Ronaldo Fenômeno, Adriano Imperador, Kaká e Ronaldinho Gaúcho), no Real Madrid dos galácticos, no surgimento de Messi e Cristiano Ronaldo. Quem é que queria saber de goleiro?

A história do goleiro então, veio depois, é fundamental que o goleiro saiba jogar também com os pés, pois a devolução da bola é um elemento técnico-tático que possibilita um ataque rápido. A técnica de reposição de bola com a mão é um fundamento bastante utilizado quando a reposição precisa ser rápida e o jogador não se encontra em uma distância muito grande. A bola precisa ser lançada com uma trajetória retilínea para não tirar o potencial da velocidade do ataque rápido. Para lançar a bola, haverá um movimento harmônico e sincronizado entre tronco e membros, visando a aplicação máxima de força (CARLESSO,1981).

A técnica de reposição de bola com os pés deverá ser executada com objetividade. Deve-se direcionar a trajetória da bola para um jogador em melhor situação de jogo. Neste fundamento, o goleiro é peça importante para a colocação do atacante em condições de ataque. “No futebol moderno prevalece a precisão em detrimento do alcance” (CARLESSO, 1981, p. 25).

A partir das diferentes modalidades esportivas, a função exercida pelo goleiro está ligada a uma série de especificidades quando comparada aos demais jogadores, tratando-se de futebol, essa posição possui uma série de regras específicas para o seu praticante (GONÇALVES *et al* 2021, p. 572).

Ainda de acordo com Guilherme, Paulo, (2014) a bola ficou mais rápida, a grama mais escorregadia, a regra do impedimento tirou zagueiros que protegiam o goleiro. Quiseram até aumentar o tamanho das traves, que medem 2,44 metros de altura por 7,32 metros de largura. Mas esses heróis da resistência não se deram por vencidos e aprenderam a virar protagonistas





Fernandes (2021) Ser goleiro é ser super-herói. São 29 itens que um bom goleiro precisa cumprir:

- peso proporcional,
- estatura adequada,
- presença, elasticidade,
- saber saltar,
- saber cair,
- velocidade,
- habilidade,
- flexibilidade,
- treinamento,
- agilidade,
- coordenação,
- ritmo de jogo,
- reflexo,
- equilíbrio,
- força,
- resistência,
- firmeza,
- valentia,
- tranquilidade,
- decisão,
- capacidade de atenção múltipla,
- golpe de vista,
- visão,
- confiança,
- força de vontade,
- responsabilidade,
- inteligência
- e sorte.

E ainda precisa evitar 7 pecados capitais:

- a preocupação,



- o medo, a superstição,
- o desdém,
- o pânico,
- a soberba
- e a insegurança.

De acordo com Guilherme, Paulo do R7 (2021) esses atributos foram definidos pelo professor Raul Carlesso, que desenvolveu um método de fundamentos que ajudou na formação de diversos arqueiros brasileiros e foi o primeiro preparador de goleiros a ser inserido na Comissão Técnica da Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo, no Mundial da Alemanha de 1974. Carlesso e Reginaldo Bielinski decidiram criar o Dia do Goleiro para ser comemorado e a partir de 1976, sempre no dia 26 de abril, em uma homenagem ao goleiro Manga, que na época era o campeão brasileiro pelo Internacional.

2.2 CATEGORIAS DE BASE (8 A 20)

Grande parte das modalidades esportivas é desmembrada em faixas etárias, com o objetivo de unificar a competição. Sabe-se que desde muito cedo as crianças começam a praticar esse esporte no Brasil. É por isso que a divisão das categorias se inicia aos 6 anos de idade:

- Sub-7 para atletas de 6 e 7 anos.
- Sub-8 para atletas de 8 anos.
- Sub-9 para atletas de 8 e 9 anos.
- Sub-11 para atletas de 10 e 11 anos.
- Sub-13 para atletas de 12 e 13 anos.
- Sub-15 para atletas de 14 e 15 anos.
- Sub-17 para atletas de 16 e 17 anos.
- Sub-20 para atletas de 18, 19 e 20 anos.

Salientou-se aqui na categoria 10/11, que é o foco desta pesquisa. Percebe-se que os treinamentos são similares a todas as categorias citadas acima. Porém se focou-se mais em treinos específicos, como:

- mobilidade lateral nos saltos
- nas defesas no solo,
- visão e agilidade com as mãos e com os pés em uma saída de jogo.

Nesse treino um dos objetivos é manter sempre o método das atividades lúdicas, tendo a importância em aprender brincando.

Nessa categoria se inicia os aprendizados mais especializados, com treinos específicos e objetivos visando a preparação individual de cada atleta e a preparação em conjunto buscando a melhora para os campeonatos e jogos a serem disputados.

Devemos compreender a importância do futebol infantil entre 6 e 13 anos, como elo primário e essencial de um processo esportivo em que se queira ter sucesso. O futebol infantil (6 a 13 anos) deve ser tomado como base sobre a qual se sedimentam os aspectos fundamentais que servirão de plataforma para tudo que virá no grande período juvenil (14 a 20 anos), onde o aprendizado anterior ao futebol profissional é consolidado e aperfeiçoado. Dizemos que meninos e meninas de até 13 anos devem jogar bola com mais liberdade e, a partir dos 13 anos, começar a jogar futebol com as maiores complexidades que este esporte apresenta na fase juvenil (Revista *-conmebol evolucion*, 2021 p.21)

De acordo com a revista *Conembol Evolution*, na seguinte etapa, nos referimos ao futebol juvenil (14 a 20 anos), onde o perfil do treinador deve se adaptar a um jovem em constantes mudanças físicas, psicológicas e sociais. É preciso que o treinador da área juvenil conheça a realidade sociocultural dos jovens, saiba em que fase se passa um período complexo da vida de uma pessoa, como é a adolescência, sem nunca esquecer que antes de um jogador de futebol estamos treinando um ser humano. Conhecer a realidade familiar e a situação escolar do adolescente é um elo essencial e primário, antes de entrarmos no processo de formação daquele jovem jogador de futebol. O treinador juvenil deve estar atualizado com a realidade dos jovens além do esporte, ser formador de valores éticos, possuir conhecimento tático, ensinar múltiplos métodos ou sistemas, promover a formação integral do jogador de futebol.

Conforme ilustrado no quadro, mostrou-se a importância de respeitar cada etapa relacionada ao processo de formação desses garotos, para que o desenvolvimento deles seja de forma gradativa e prazerosa, para que eles possam vivenciar o jogo de uma forma que ele possa desenvolver para chegar nas categorias iniciais, com um melhor entendimento do jogo e uma vivência que o mesmo trouxe das categorias iniciais.

Fase de Maturação	Quantidade de Jogadores	Dimensões do campo do jogo	Dimensões da área	Dimensão dos gols	Dimensão da bola	Tempo de jogo
Fase infantil 1 e 2; 6 a 9 anos	4vs4 5vs5 6vs6 7vs7	35x22 M	10 x 7 M	4,50 x 1,60	Fase 1: Nº 3 Fase 2: Nº 4	F1: 3x12x5' F2:3x15x5'
Fase infantil 2 e 3; 10 – 12 anos	7vs7 8vs8 9vs9	65x40 M	24 x 11 M	5,00 x 1,80	Nº 4	3x20x5'
Fase infantil 3; 13 anos	11vs11	100-90X65-45 M (medidas profissionais)	40,32X16,5 M (medidas profissionais)	7,32 x 2,44 (medidas profissionais)	Nº 5	2x30x10'

Quadro 1 – As adaptações do futebol de acordo com a idade.

2.4 ESQUEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL, APLICADO PARA OS GOLEIROS

Quando se fala em ludicidade aplicada nos treinamentos de goleiros, dentro do contexto que está inserido o jogo através de brincadeiras, consegue -se trazer de certa forma com que a criança possa ter o prazer em treinar e ser goleiro.

Para que isso ocorra, faz-se necessário trazer situações que acontecem no jogo, através de brincadeiras. Isso é muito importante para que o indivíduo desenvolva adequadamente ações necessárias dentro do jogo.

Existe um método conhecido como método analítico, que trabalha com aprendizagem de agilidade motoras. Conforme cita Goncalves (2021)

O método analítico se caracteriza pelo processo de ensino-aprendizagem de habilidades motoras realizado por partes, em etapas, com exercícios que enfatizam determinados gestos técnicos. O método pode ser identificado como aquele que o professor utiliza dos fundamentos do esporte como partes isoladas e, somente após o domínio do jogo é desenvolvido, suas habilidades são treinadas de forma descontextualizadas do jogo (GONÇALVES et al 2021, p. 572).



Menezes, Reis e Morato, (2016) e Cordeiro e Pastre, (2014) afirmam que modelos para ensino dos esportes coletivos como forma de trabalho para chegar a um fim, ou ainda caminho pelo qual se alcance um objetivo, e os mais comuns são: analítico sintético e global funcional. O analítico sintético, parte da premissa de um processo de aprendizagem num contexto que privilegia as aptidões técnicas do atleta.

Este método privilegia segundo Scaglia, (2010), a iniciação esportiva pautada na estratégia de aprendizagem do jogo através do ‘jogo’ jogado, uma possibilidade de construção do próprio jogo através de uma perspectiva liberta de efetividade técnica em sua iniciação, tendo objetivos como: desenvolver a capacidade tática (cognitiva) utilizando, por exemplo, situações de jogo e brincadeiras populares de cultura infantil, sistematicamente orientado pelo jogo

Essas habilidades, também estão associadas a ludicidade e podem trazer brincadeiras que sejam imprevisíveis, é essencial para que possamos desenvolver no futuro goleiro maneiras para que ele chegue no jogo com uma certa facilidade para fazer aquilo que o momento pede. Pois sabe-se que o jogo de futebol é imprevisível. Através dessas brincadeiras, consegue-se:

- fazer correções de defesa de espaço,
 - defesa de meta,
 - aprimoramento de técnicas,
 - tomadas de decisões etc.
- construção ofensiva

Sendo assim, através de treinos situacionais em conjunto com a ludicidade, consegue-se trazer estímulos nos quais o atleta conseguirá resolver problemas dentro dos treinamentos e consequentemente dentro do jogo. Visto que ele já está acostumado e participou de diversas brincadeiras, onde tais ações são determinantes para que ele consiga realizar o ato de forma precisa e com alta taxa de sucesso.

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa, de acordo Souza (2010) que tem como método a finalidade de sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou

questão, de maneira sistemática, tivemos a finalidade de caracterizar os benefícios da ludicidade aplicada no treinamentos de goleiros no futebol nas categorias sub 10/11.

A busca de dados foi realizada nas plataformas Scielo e Google Acadêmico no período de março a junho de 2023 de forma online. Foram selecionados para a pesquisa os artigos que possuem as seguintes palavras-chave: goleiros, futebol, ludicidade

A inclusão dos artigos foi realizada a partir dos seguintes critérios: artigos disponíveis online e de livre acesso, em português, publicados e indexados, com publicação entre os anos de 2010 a 2022 .

Por meio desta pesquisa tivemos como retorno 434 artigos dentre eles foram utilizados os abaixo para a realização da discussão pertinente ao tema.

4 RESULTADOS

Artigo	Ano	Síntese do estudo	Tipo de estudo	Achado
ALMEID A, Marco Antônio Bettine. O futebol explica o Brasil. Conexões, v. 8, n. 3, p. 164-166, 2010.	2010	O futebol que conhecemos hoje em dia, e sua revolução no Brasil.	Qualitativa	O futebol desempenha um importante papel na formação do homem brasileiro e da vida na nossa sociedade.
CASTILHO, Amanda Cristina Leopoldino. Análise da realização do treinamento específico para goleiros em três escolas de futebol de Sinop-MT. 2018.	2018	O treinamento específico para goleiro é de grande relevância, além de favorecer o desenvolvimento de muitas variáveis como melhoria na saúde e no comportamento	Quantitativo	Analisou-se os relatos dos treinadores das três escolinhas, onde foram encontradas três maneiras distintas, as quais eles caracterizaram como sendo treinamentos específicos aplicados aos goleiros,
CHAGAS, Lucas et al. O futebol como um negócio: relação entre investimento e resultado dentro de campo. 2022.	2022	Analizar a potencialidade do futebol como um mercado lucrativo e não somente como um esporte	Quantitativo	O futebol é um negócio de longo prazo, é preciso construir as bases necessárias para ter uma equipe que possa ser vencedora.
FERNANDES, Rodrigo Neves. Goleiro toca biblioteca do goleiro brasileiro: futebol, futsal e handebol. Editora CRV, 2021.	2021	O goleiro é uma figura emblemática por si só, e não existe simpatizante do esporte, seja ele qual for, que algum dia não parou para pensar ou comentar sobre a posição.	Qualitativa	Aborda a função do goleiro o protagonismo do jogo, executando uma grande defesa, a "defesa impossível", e em outras sendo hostilizado pelos torcedores.



GUILHERME, Paulo. Goleiros: heróis e anti-heróis da camisa 1. Alameda Casa Editorial, 2014.	2014	O livro conta toda a história dessa que é a posição mais polêmica do futebol, desde a criação do esporte, o início do jogo de bola no Brasil	Qualitativa	Esse livro propõe uma viagem ao início da atuação dos goleiros. Cita nomes importantes nessa categoria e mostra a sua importância no Time.
GUILHERME, Paulo -Goleiros surgiram há 150 anos para desafiar a lógica do futebol. R7, Brasília , 26/04/2021 . Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano. https://esportes.r7.com/futebol/goleiros-surgiram-ha-150-anos-pa ra-desafiar-a-logica-do-futebol-2 6042021	2021	Ser goleiro não se refere só a futebol. É uma lição de vida. Afinal, os goleiros desafiam a lógica do esporte.	Qualitativo	O goleiro que falha na quarta-feira é o mesmo que defende um pênalti no domingo. Ele não se destrói pelo erro nem se ensoberbece com o triunfo.
GOULART, Antônio Roberto. Jogos pré-desportivos na Educação Física escolar: Linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. Editora Labrador LTDA, 2018.	2018	A partir da experiência profissional do autor ao longo de seus 20 anos de experiência como professor de Educação Física e de diversos suportes teóricos de pesquisadores da área.	Quanti- quali	Esta obra apresenta jogos escolares, em especial os pré-desportivos, e suas possibilidades de aplicação nas escolas de modo a aprofundar diferentes estilos de ensino e abordagens pedagógicas, mostrando o quanto é importante trabalhar a ludicidade com os futuros goleiros.
GONÇALVES Rodrigo Baldi; SILVA, Luis Felipe Nogueira; SCAGLIA, Alcides José. Treinamento de goleiros no futebol: Uma descrição metodológica no alto rendimento. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol , v. 13, n. 55, p. 571-580, 2021.	2021	objetivo realizar uma descrição metodológica no alto rendimento, a fim de analisar semelhanças e diferenças entre metodologias empregadas no treinamento específico do goleiro no alto rendimento, elucidar esse impacto das metodologias de treinamento a que os goleiros estiveram submersos e verificar que competências técnico-táticas são trabalhadas nos treinamentos específicos.	quali-quali	Os resultados demonstraram que há predomínio considerável na utilização da metodologia analítica sustentada pelo emprego repetitivo de movimentos que contemplam a técnica

SEVERINO, Cláudio Delunardo et al. A ludicidade aplicada à Educação Física: a prática nas escolas. Revista Práxis, v. 2, n. 3, 2010.	2010	O presente artigo aborda a importância das atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem relacionado à prática da Educação Física, em âmbito escolar.	Qualitativo	Reflexões sobre a utilização de atividades lúdicas nas aulas de Educação Física apontam a sua importância no processo de ensino-aprendizagem,
SILVA, Luís Santos. Futebol, Media e Sociedade: um fenômeno de sucesso.	2011	Esse trabalho mostra o impacto e a importância do futebol nas médias e na sociedade	Quanti- Quali	Reflexões sobre a origem do futebol, os meios de comunicação envolvidos nesse segmento.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

5 DISCUSSÃO

A ludicidade aplicada no treinamento de goleiros no futebol nas categorias sub 10/11 Severino (2010), Castilho (2018) mostram que esse tipo de treinamento tem a capacidade de exercitar mais o desenvolvimento da criança tornando o treinamento mais divertido e envolvente com suas atividades laborais. A ludicidade de treinamento de goleiros permite que eles aprendam mais de uma forma natural, dinâmica e com atividades mais descontraídas, ajudando também na melhoria da saúde física e mental podendo aumentar também na produtividade em cada treinamento e em cada jogo. Cada um pode explorar atividades motivacionais e com o poder de tomarem decisões de acordo com cada jogo.

As atividades lúdicas envolvem e estimulam o raciocínio e o desenvolvimento de cada goleiro no treino e nos jogos fazendo que os tornem ágeis atentos a todo tipo de jogada. O treinamento lúdico das categorias sub 10/11 segundo, Castilho (2018), Goulart (2018), Goncalves (2021) afirmam que para o desenvolvimento e coordenação motora e física da criança, despertando ainda mais o interesse e o gosto do futebol e dessa modalidade de goleiro. Através dos estudos analisamos a importância da ludicidade nesse treinamento.

De acordo com PAULO GUILHERME R7 2021 ser goleiro vai além do futebol, é uma responsabilidade para equipe e para a torcida que também tem o seu papel fundamental no futebol. Ele desperta a importância que eles têm nesse ramo e sua história de como surgiu essa especialidade. As técnicas usadas que são essenciais para uma boa defesa, para uma



jogada, para um passe do goleiro que não é somente utilizar as mãos para defesa e também os pés para uma saída de bola. As técnicas executadas com objetividade para cada situação de jogo e de treino. Os seus estudos e pesquisas realizadas por GUILHERME ajudaram na formação de goleiros e suas preparações dessa categoria.

Grande parte dos esportes são divididos em modalidades, ou seja, desmembradas de acordo com as faixas etárias de cada jogador. No futebol essa divisão se inicia a partir dos 6 anos de idade. Nessa pesquisa salientamos as categorias 10/11 com treinos mais específicos e objetivos. Nesse treino o método são as atividades lúdicas com a importância em aprender brincando, assim as crianças desenvolvem as habilidades e técnicas motoras e sociais entre a equipe.

Oliveira, (1993), Faria (2018) salienta-se a respeito dos modelos de ensino e das técnicas e suas necessidades para o desenvolvimento de cada criança e adolescentes que não é somente uso de ensinos hierárquicos adestradores. Um dos motivos do ensino lúdico é exatamente ao contrário disso é trazer a leveza de aprender e ao mesmo tempo lidar com os sentimentos de cada um.

Os goleiros são peças fundamentais em uma equipe de futebol, tendo uma responsabilidade a mais do restante da equipe. Tendo a responsabilidade de evitar gols defendendo além dos gols defendendo a toda equipe. Por isso se faz importante o treinamento específico e lúdico para aliviar certas emoções e tensões.

A preparação dos goleiros nas bases tem um treino focado em aspectos táticos, técnicos e principalmente psicológicos devido à pressão que tem em cada jogo. O psicológico de cada goleiro tem que ser bem equilibrado até mesmo para que sejam treinados os erros e entender da melhor forma cada um deles a qual deverá ser corrigido de uma forma leve e ao mesmo tempo eficaz.

Castilho (2018), tem como aprendizado essa metodologia de ensino que ajuda cada goleiro a desenvolver habilidades, técnicas e táticas sendo uma forma descontraída que poderá ser desenvolvida através do ensino lúdico, que por si em um treinamento com brincadeiras que podem simular momentos de um jogo.

Goulart, (2018) também fortalece que o ensino lúdico é uma forma dos goleiros se especializarem melhor, e mostra ainda que esse ensino contribui para criatividade e desenvolvimentos deles explorando situações que podem se tornar realidades em um jogo.

Assim eles estarão prontos para colocar em prática o que aprenderam em um método de ensino em um novo desafio.

(Severino, (2010) Garante que o simples fato de brincar, passa a desenvolver a criança para a sociedade e sua mentalidade para o cotidiano.

Gonçalves (2021), afirma que o método analítico também é essencial para o treinamento de goleiro, pois ele ajuda na agilidade e aprendizagem motora. Esse ensinamento é dado com um professor para treinar habilidades motoras, que serão desenvolvidas após o domínio de um jogo.

O ensino de ludicidade está associado a habilidades desenvolvidas através de treinos usados como brincadeiras e ensinamentos desenvolvidos através de jogos e de partidas. Atividades como correções de defesa, espaço, aprimoramento de técnicas e tomadas de decisões. Levando sempre em consideração o foco de cada treino lúdico a qual fará parte de cada situação vivenciada no atleta seja no seu dia a dia ou em situações de defesas e passes necessários para um jogo.

6 CONCLUSÃO

Por meio do estudo obtivemos a comprovação que a ludicidade aplicada no treinamento de goleiros nas categorias sub 10/11 é um tema relevante e que merece uma discussão aprofundada. A ludicidade, que envolve o uso de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos jogadores nessa faixa etária, proporcionando uma abordagem mais próxima do contexto do jogo e contribuindo para a formação técnica e tática dos goleiros.

Uma das principais razões para utilizar a ludicidade no treinamento de goleiros é que as atividades lúdicas tornam o aprendizado mais divertido e envolvente para as crianças. Ao transformar o treinamento em uma experiência lúdica, os goleiros são estimulados a participar ativamente, explorar diferentes situações de jogo e desenvolver suas habilidades de forma mais eficaz. Através do jogo, eles podem experimentar diferentes desafios e tomar decisões em tempo real, o que contribui para o desenvolvimento da leitura de jogo e da capacidade de antecipação.

Além disso, a ludicidade no treinamento de goleiros permite que as crianças aprendam de forma mais natural e orgânica. Ao invés de se concentrar apenas em exercícios técnicos e repetitivos, as atividades lúdicas oferecem um ambiente mais dinâmico e estimulante, onde os goleiros podem explorar diferentes habilidades e tomar decisões de acordo com as demandas do jogo. Isso promove um maior engajamento e torna o processo de aprendizado mais prazeroso e motivador.

Outro aspecto importante da ludicidade no treinamento de goleiros é o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais. Durante as atividades lúdicas, os goleiros são desafiados a pensar rapidamente, a tomar decisões sob pressão e a se comunicar com seus companheiros de equipe. Isso estimula o desenvolvimento do raciocínio estratégico, da capacidade de resolução de problemas e da habilidade de trabalhar em equipe. Além disso, a ludicidade promove a socialização entre os goleiros, criando um ambiente de cooperação e amizade.

No contexto específico das categorias sub 10/11, a ludicidade no treinamento de goleiros também contribui para o desenvolvimento físico e motor das crianças. As atividades lúdicas envolvem movimentos variados, como saltos, quedas, deslocamentos laterais e reposição de bola, que estimulam o desenvolvimento da coordenação motora, da agilidade e da flexibilidade. Além disso, a ludicidade proporciona um ambiente seguro para que os goleiros possam experimentar diferentes técnicas e fundamentos, sem medo de cometer erros.

No entanto, é importante ressaltar que a ludicidade no treinamento de goleiros não deve ser entendida como uma mera diversão desvinculada dos objetivos técnicos e táticos. As atividades lúdicas devem ser planejadas de forma a abordar os aspectos específicos do jogo de goleiro, como posicionamento, leitura de jogo, técnica de defesa, saída de gol e reposição de bola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antônio Bettine. O futebol explica o Brasil. Conexões, v. 8, n. 3, p. 164-166, 2010.

CASTILHO, Amanda Cristina Leopoldino. Análise da realização do treinamento específico para goleiros em três escolas de futebol de Sinop-MT. 2018.



CHAGAS, Lucas et al. O futebol como um negócio: relação entre investimento e resultado dentro de campo. 2022.

FERNANDES, Rodrigo Neves. O goleiro toca a biblioteca do goleiro brasileiro: futebol, futsal e handebol. Editora CRV, 2021.

GUILHERME, Paulo. **Goleiros: heróis e anti-heróis da camisa 1**. Alameda Casa Editorial, 2014.

GUILHERME, Paulo -Goleiros surgiram há 150 anos para desafiar a lógica do futebol. R7, Brasília, 26/04/2021 . Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano. <https://esportes.r7.com/futebol/goleiros-surgiram-ha-150-anos-para-desafiar-a-logica-do-futebol-26042021>

GUTERMAN, Marcos. O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país. Editora Contexto, 2013.

GOULART, Antônio Roberto. Jogos pré-desportivos na Educação Física escolar: Linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade. Editora Labrador LTDA, 2018.

GONÇALVES Rodrigo Baldi; SILVA, Luís Felipe Nogueira; SCAGLIA, Alcides José. Treinamento de goleiros no futebol: Uma descrição metodológica no alto rendimento. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 55, p. 571-580, 2021.

SEVERINO, Cláudio Delunardo et al. A ludicidade aplicada à Educação Física: a prática nas escolas. Revista Práxis, v. 2, n. 3, 2010.

SCAGLIA, Alcides José. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, p. 36-42, 1996.



SILVA, Luís Santos. Futebol, Média e Sociedade: um fenômeno de sucesso. 2011. Tese de Doutorado. Universidade Católica Portuguesa (Portugal).

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

LIRA, William Douglas da Silva. A influência do esporte no espetáculo na sociedade brasileira. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso.

MARCELLUS, C. Goleiros.com. Disponível em: <www.goleiros.com.br>

OLIVEIRA, Aylton Q. O ensino do futebol para crianças: estudos denotativos de urna proposta de trabalho. Monografia apresentada no curso de Especialização em Educação Motora da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

Revista -conmebol evolucion - manual do orientador - 2021